|  |  |
| --- | --- |
| **<nome da empresa>** | |
| **APROVAÇÕES** | |
| **Nome** | Data |
|  |  |
| **Assinatura** |  |
| **Nome** | Data |
|  |  |
| **Assinatura** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **<nome do projeto>** | |
| **Plano de Testes** | |
| **Elaborado por:** | Data: **<17/12/2009>** |
| <nome(s) do(s) elaborador(es)> |  |

# Documentos de teste

Os testes a serem entregues devem vir acompanhados de uma descrição com a estrutura mostrada a seguir.

# Introdução

Resumir aqui os aspectos importantes para caracterizar os itens que serão testados. No mínimo os seguintes tópicos devem ser tratados:

* Descrição do programa a ser testado: o que faz; estrutura;
* Objetivo dos testes: por exemplo, se são testes caixa branca ou caixa preta, se são testes de integração ou de unidade;
* Escopo dos testes: que itens serão testados, quais não serão.

# Itens a testar

Definir aqui os itens a serem cobertos pelos testes. No caso de testes de unidades, cada unidade é um item. Definir as estruturas provisórias (drivers, stubs, arquivos ou bancos de dados criados para os testes, entre outros) que serão usadas nos testes. Os itens podem ser colocados em uma tabela, mostrada a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Número de ordem do item | Nome do item | Descrição da funcionalidade | Estruturas Provisórias |

# Critérios de completeza

Definir aqui as condições que devem ser satisfeitas para que o conjunto de testes seja considerado bem sucedido.

Ex.:

|  |  |
| --- | --- |
| Número de ordem do item | Critério |
| 1 | Todas as instruções devem ser testadas |

# Especificação dos testes

Nesta parte do documento devem ser descritos os procedimentos e os casos de teste a serem aplicados. Dar um identificador para o conjunto de testes. Aqui terão serão registrados, excepcionalmente, os eventos ocorridos durante a execução dos testes (resultados obtidos e anomalias ocorridas).

# Procedimentos de teste

São definidos aqui os procedimentos associados ao conjunto de testes. A descrição deve conter:

* Uma identificação do procedimento;
* O objetivo do procedimento (por exemplo, cobertura de todos os usos de variáveis da unidade BuscaItemVetor);
* Os requisitos especiais para a execução do procedimento (por exemplo, usar o arquivo DadosTeste);
* O fluxo passo a passo do procedimento detalhado o suficiente para que possa ser executado manualmente por um operador ou convertido em um script de teste, como mostra o exemplo abaixo:

Abrir a interface: Tela de Usuários

Acionar **Novo**

Inserir uma cadeia de caracteres (cadeia1)

Acionar **Salvar**

Inserir outra cadeia de caractetes (cadeia2)

Acionar **Busca**, fornecendo cadeia1 quando for solicitado

# Casos de teste

São descritos aqui cada um dos casos de teste gerado. A descrição de cada caso de teste deve conter os seguintes tópicos:

* Identificação do caso de teste;
* Itens a testar;
* Entradas: valores dos campos de entrada;
* Saídas esperadas: valores dos campos de saída;
* Ambiente: necessidade de hw, sw, ferramentas e estruturas provisórias que sejam específicas desse caso de teste;
* Procedimentos: identificação do procedimento de teste (dentre os já listados na seção anterior) que será usado para executar o caso de teste;
* Dependências: condições prévias para a execução do caso de teste, inclusive outros casos de teste que devam ser executados obrigatoriamente antes deste;
* Saídas observadas: resultados fornecidos pelo item em teste ou anomalias ocorridas durante a execução;
* Impacto: consequências do incidente de teste (evento indesejável que tenha ocorrido durante os testes). Como para a inspeção, classificá-los em categorias:

MA: maior. Causa resultados errados/anomalia na execução do programa

ME: menor. Causa outro tipo de problema que não afeta a execução do programa

# Relatório resumido dos testes

Esse relatório fecha a etapa de teste realizada, permitindo uma avaliação da eficácia dos mesmos. Os relatórios também indicam o nível de qualidade do produto, indicando se eventualmente há necessidade de testes adicionais ou a reconstrução de alguns itens sob teste.

O relatório deve conter:

* Identificador do relatório resumido;
* Contexto: quais os itens testados, com respectivos números de versão e revisão;
* Variações: descrever as possíveis variações dos testes realizados em relação ao previsto na especificação, justifiando o motivo de tais variações;
* Abrangência: avaliar se a cobertura foi suficiente, conforme o planejado. Indicar possíveis deficiências nos testes, caso existam;
* Sumário dos resultados: resumir os incidentes ocorridos;
* Avaliação: fornecer uma avaliação global da eficácia dos testes; uma base para isso pode ser o número de defeitos classificados como MA que foram encontrados;
* Sumário das atividades: para cada item testado, indicar o tempo previsto e os efetivamente gastos para as tarefas de teste;
* Aprovações: indicar se o item testado foi considerado aprovado ou não.